

Aidano quer agilizar a Justiça

O advogado Aidano Faria, candidato do PDT à Câmara dos deputados, defendeu, ontem, a democratização da justiça no Distrito Federal para acabar com o "gigantismo burocrático da máquina judiciária que a torna inacessível ao povo". Segundo ele, é imprescindível que se crie, de imediato, o tribunal de pequenas causas. "Ele já existe no papel e, não se sabe porque, não foi implantado", observou.

Com o tribunal de pequenas causas, em sua opinião, a questão da segurança pública no DF, que está a mercê de uma crescente onda de violência, encontraria mais um mecanismo legal para ser agilizada de forma a permitir que a polícia desempenhe a sua função elementar: proteger a população.

"Como advogado, sou testemunha do quanto o emperramento da Justiça dificulta o andamento dos processos. Precisamos agilizar o sistema judiciário para facilitar o trabalho dos policiais, pois uma coisa completa a outra", disse o conhecido advogado que descobriu os assassinos do jornalista Mário Eugênio.

SALÁRIOS

Dentro da plataforma política que montou voltada para uma "justiça social", o candidato do PDT disse, ainda, que é preciso que o Governo adote uma política que melhore o "nível do quadro dos defensores públicos, cujos salários são indignos da missão que têm".

"Os funcionários do Judiciário — comentou Aidano Faria — enfrentam uma série de dificuldades de ordem financeira. Pelo serviço que prestam à comunidade, pela responsabilidade que têm, merecem um melhor tratamento salarial. Como convivemos quase diariamente com eles não podemos ignorar a situação de penúria em que vivem. O Governo tem por obrigação rever a política salarial que adotou em relação a estes servidores".

Sobre a situação das penitenciárias no Distrito Federal, o candidato do PDT afirmou que é preciso melhorar o nível dos serviços prestados, pois sua deterioração, como acontece atualmente, é responsável pela multiplicação de crimes. Na verdade, a Papuda é uma verdadeira escola de delinquência", concluiu.